



Proteção ativa e gestão integrada da Rede Natura 2000 nos Açores

LIFE IP AZORES NATURA – LIFE17 IPE/PT/000010

Conselho Consultivo – *Stakeholder Board*

Terceira, 06 de setembro de 2022



Secretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas



Pilares



We Gather Knowledge (New Data)

We Capacitate

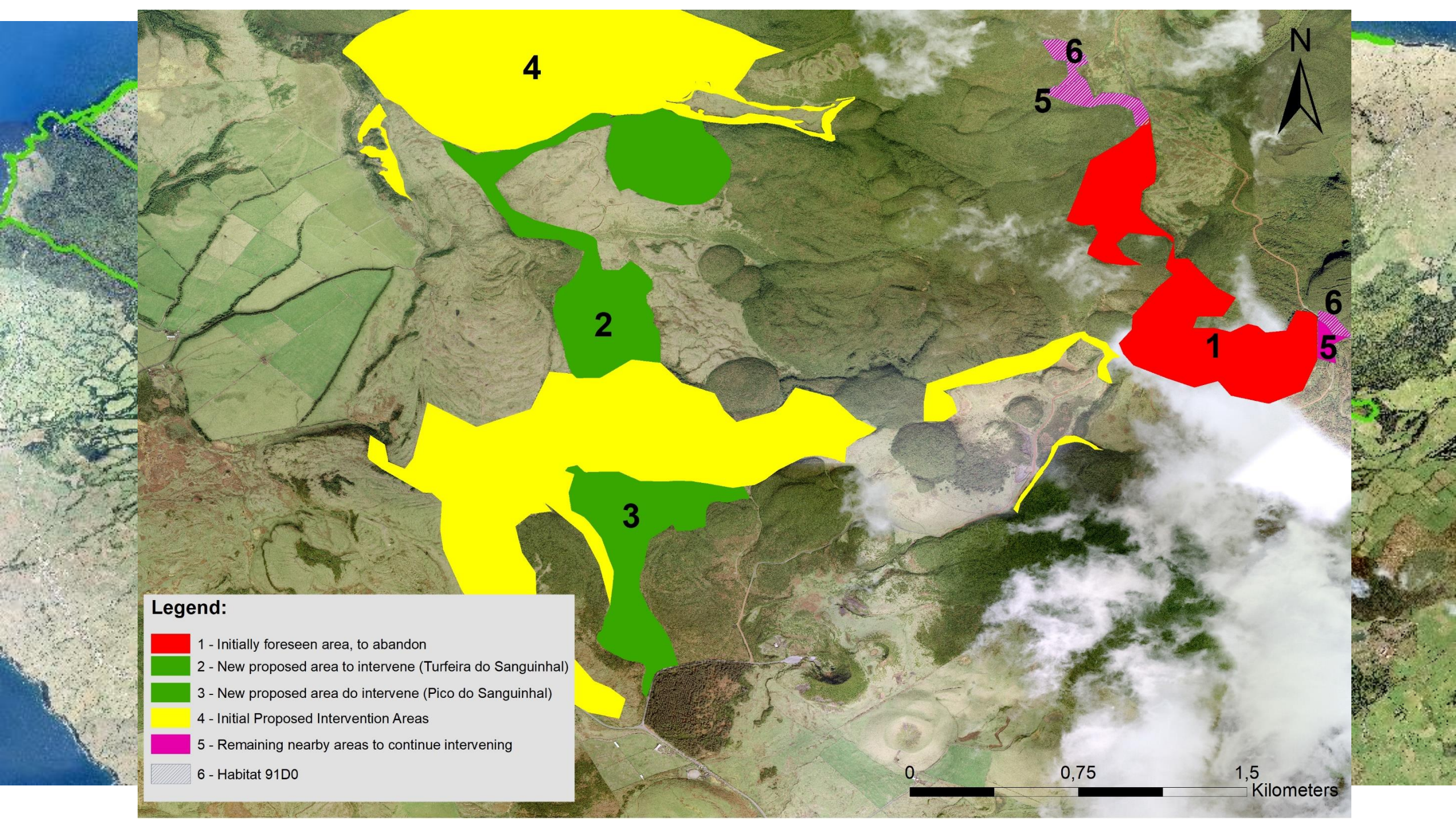
We Manage (marine conservation)

We Manage (terrestrial conservation)

We Integrate

We Disseminate, Participate and Raise Awareness

We coordinate



**We Gather Knowledge
(new data)**

Ações:

- **A1**
- **C3.1**
- **C7**

We Gather Knowledge (new data)

- **Ação A1** - Planeamento operacional preparatório para os trabalhos de conservação
- **Sub-ação A1.1** – Planeamento técnico

Estratégia Regional para o Controlo e Prevenção de Espécies Exóticas Invasoras (EEI)

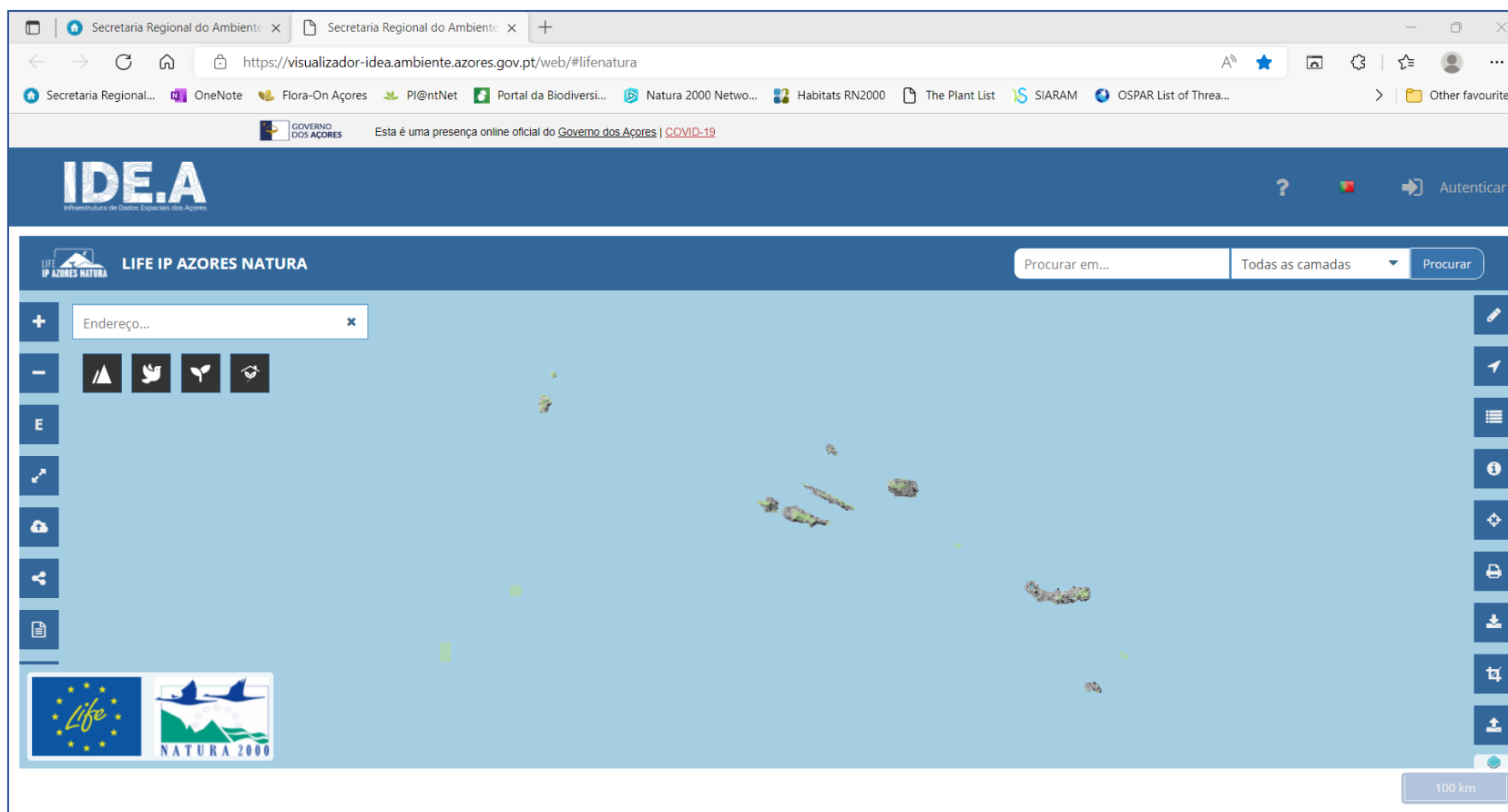
- 4 relatórios técnicos recebidos, incluindo a lista das IAS presentes nos Açores;
- A Divisão de Fauna e Flora da DRAAC está a preparar a divulgação da Estratégia Regional, bem como a regulamentação regional relativa às IAS.



We Gather Knowledge (new data)

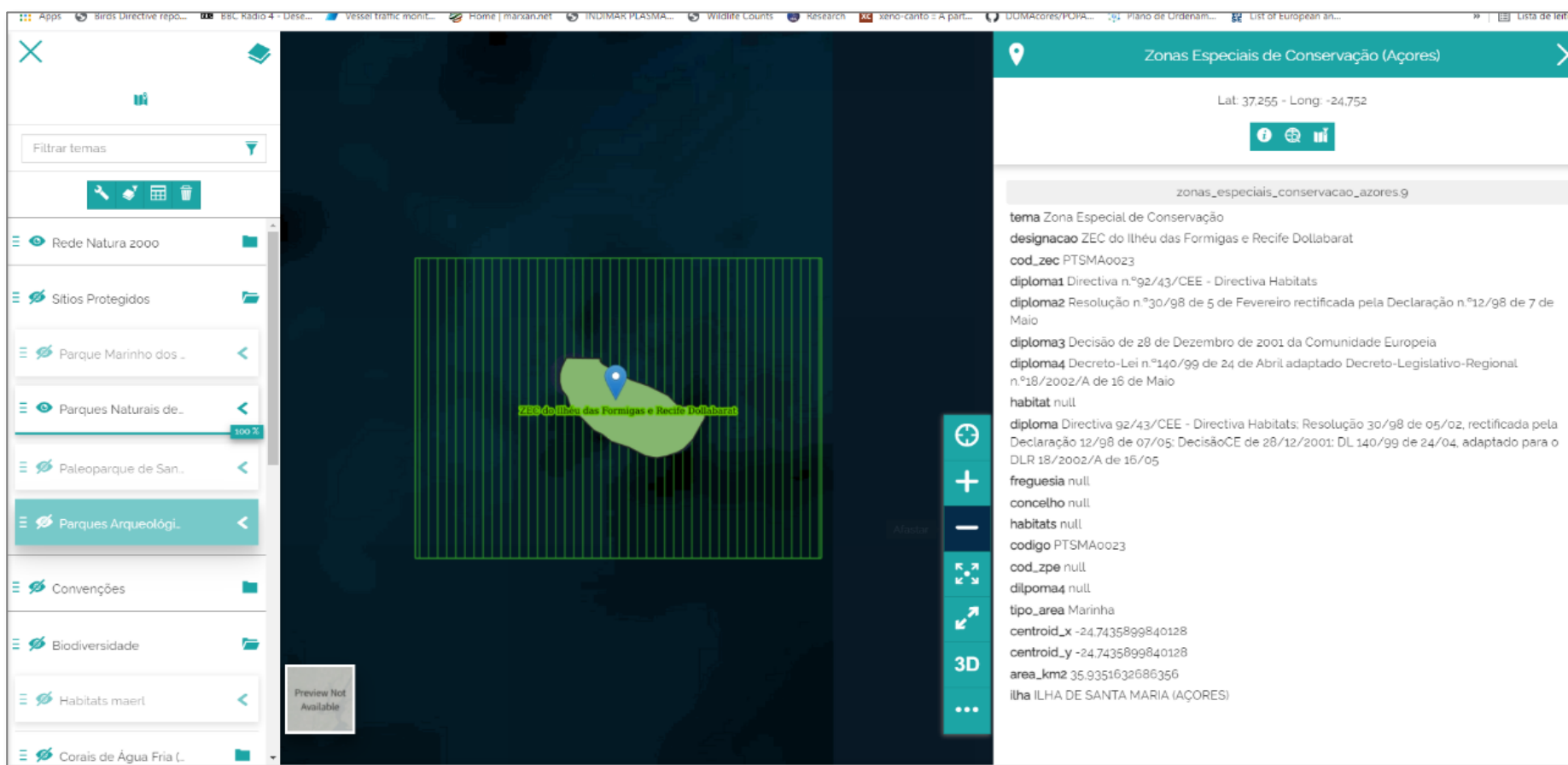
- **Ação A2** - Elaboração de uma base de dados terrestre integrada WebGIS da Rede Natura 2000 dos Açores: <https://visualizador-idea.ambiente.azores.gov.pt/lifeipazoresnatura>

- Plataforma disponível com a distribuição dos habitats e espécies da Rede Natura 2000;
- Informação a ser carregada.



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação A3** - Criação de uma base de dados marinha integrada em WebGIS, da Rede Natura 2000 dos Açores: <https://sigmar.dram.azores.gov.pt/#/>



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação C3** - Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endêmica
- **Sub-ação C3.1** – Conservação *ex-situ*

Terceira:

Prospecção e recolha de **415 g** de sementes
(4 amostras de **2 espécies herbáceas**):

- *Angelica lignescens*
- *Lactuca watsoniana*



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação C3** - Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica
 - **Sub-ação C3.1** – Conservação *ex-situ*

Melhoria dos Protocolos de Propagação:

- Sucesso de ensaios de propagação do feto *Asplenium hemionitis*, com alguns indivíduos atingirem a fase de maturidade;
- Populações de *Isoëtes azorica* confirmadas na Terceira



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação C3** - Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica
 - **Sub-ação C3.1** – Conservação ex-situ

Melhoria dos Protocolos de Propagação:

- Ensaio de propagação de *Lactuca watsoniana* realizados com sucesso no BSA (Banco de Sementes dos Açores);
- Primeiras plantações (**320 indivíduos**) de *Prunus azorica* realizados na Lagoa do Negro em março de 2022, através de uma ação de voluntariado.



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação C7** - Avaliação da distribuição e conservação de *Nyctalus azoreum*
 - Amostragem acústica: amostragem de pelo menos **215 pontos** distribuídos proporcionalmente pelas nove ilhas da RAA;
 - Amostragem com redes;
 - Monitorização de abrigos;
 - Capacitação dos Vigilantes da Natureza para continuar com as monitorizações a longo prazo;
 - Plano de Ação Regional para a conservação do *Nyctalus azoreum*.



We Capacitate

Ações:

- **C2.1**
- **C2.2**

We Capacitate

- **Ação C2 – Capacitação**
 - **Sub-ação C2.1 – Capacitação Interna**

2 formações realizadas na ilha Terceira, com participação total de **20 elementos**.

- Aplicação de fitofarmacêuticos – dezembro 2021
- Formação em primeiros socorros – janeiro 2022



We Capacitate

- **Ação C2 – Capacitação**
 - **Sub-ação C2.1 – Capacitação Interna**

Formações a serem organizadas para **novembro 2022:**

- Trabalhos em altura;
- Curso básico de motosserrista;
- Curso avançado de motosserrista.



We Capacitate

- **Ação C2 – Capacitação**

- **Sub-ação C2.2 – Capacitação Externa**

- O Plano de Capacitação Externa foi elaborado, com base nas necessidades verificadas através dum inquérito aos stakeholders (**95 respostas**);
- Formação para **agentes turísticos** está a ser planeada para o fim do ano (época baixa), em colaboração com a **DMO** e a **Associação de Turismo Sustentável do Faial**.
- Temáticas abordadas:
 - Biodiversidade nos Açores
 - Rede Natura 2000 nos Açores
 - Divulgação / sensibilização



We Capacitate

- **Ação C2 – Capacitação**
 - **Sub-ação C2.2 – Capacitação Externa**

Temáticas para futuras formações:

- Legislação ambiental aplicada na Região
- Instrumentos de financiamento
- Informática / comunicação e *networking* digital



We Manage (Terrestrial Conservation)

Ações:

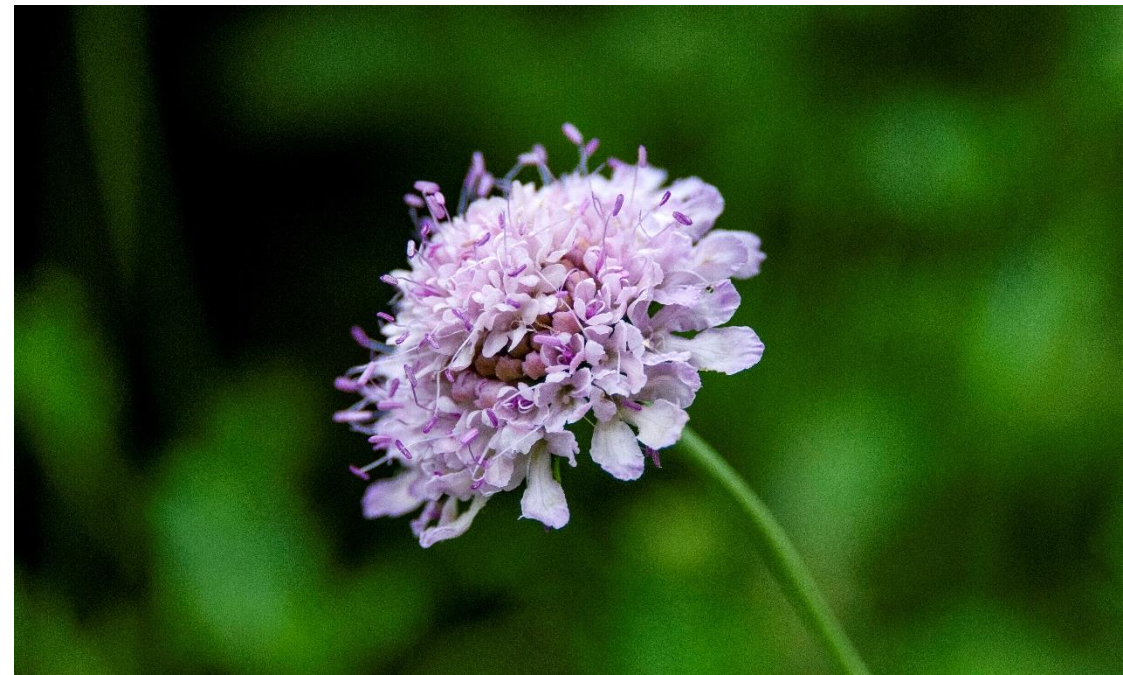
- **C1.3**
- **C3.2**
- **C4.1**
- **C8.1**
- **C8.2**
- **C14.1**
- **D5.1**

We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C3** – Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica
- **Sub-ação C3.2** – Conservação in-situ

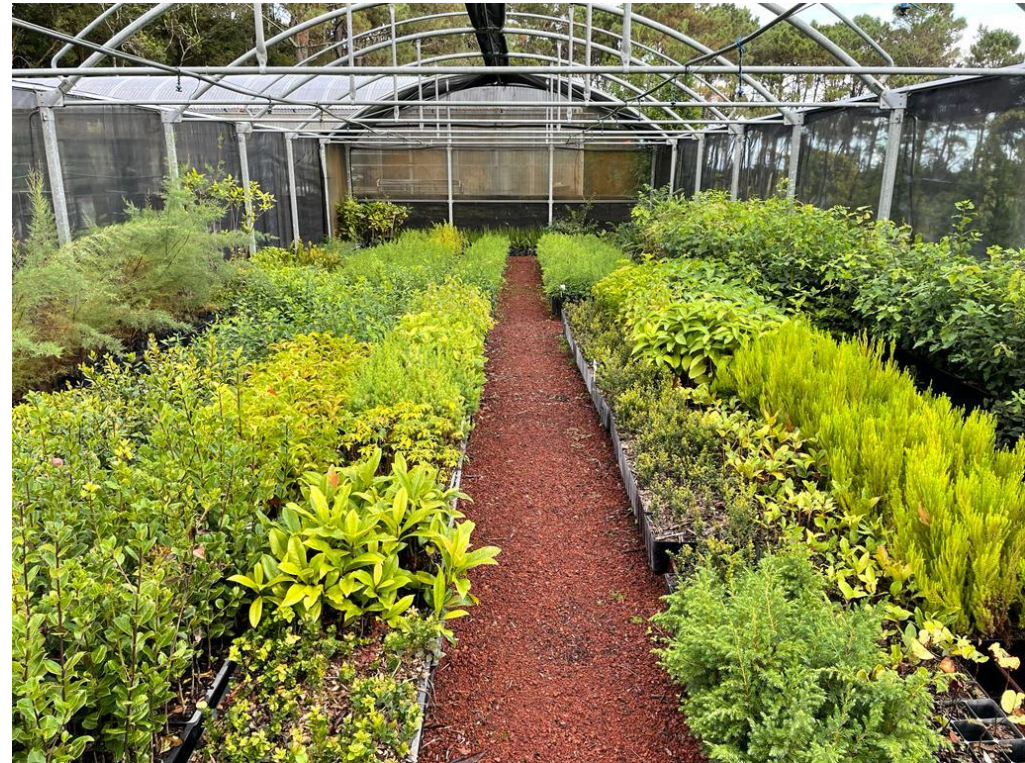
Prospecção às espécies alvo:

- *Ammi trifoliatum*
- *Angelica lignescens*
- *Asplenium hemionitis*
- *Azorina vidalii*
- *Euphorbia stygiana*
- *Isoëtes azorica*
- *Lactuca watsoniana*
- *Rumex azoricus*
- *Scabiosa nitens*



We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C4** – Implementação de boas práticas para a conservação de habitats terrestres
 - **Sub-ação C4.1** – Boas práticas para a conservação terrestre
 - Recolha de **6147g** de sementes (16 amostras de **8 espécies lenhosas**):
 - *Erica azorica*
 - *Frangula azorica*
 - *Vaccinium cylindraceum*
 - *Calluna vulgaris*
 - *Ilex azorica*
 - *Viburnum treleasei*
 - *Myrsine retusa*
 - *Juniperus brevifolia*



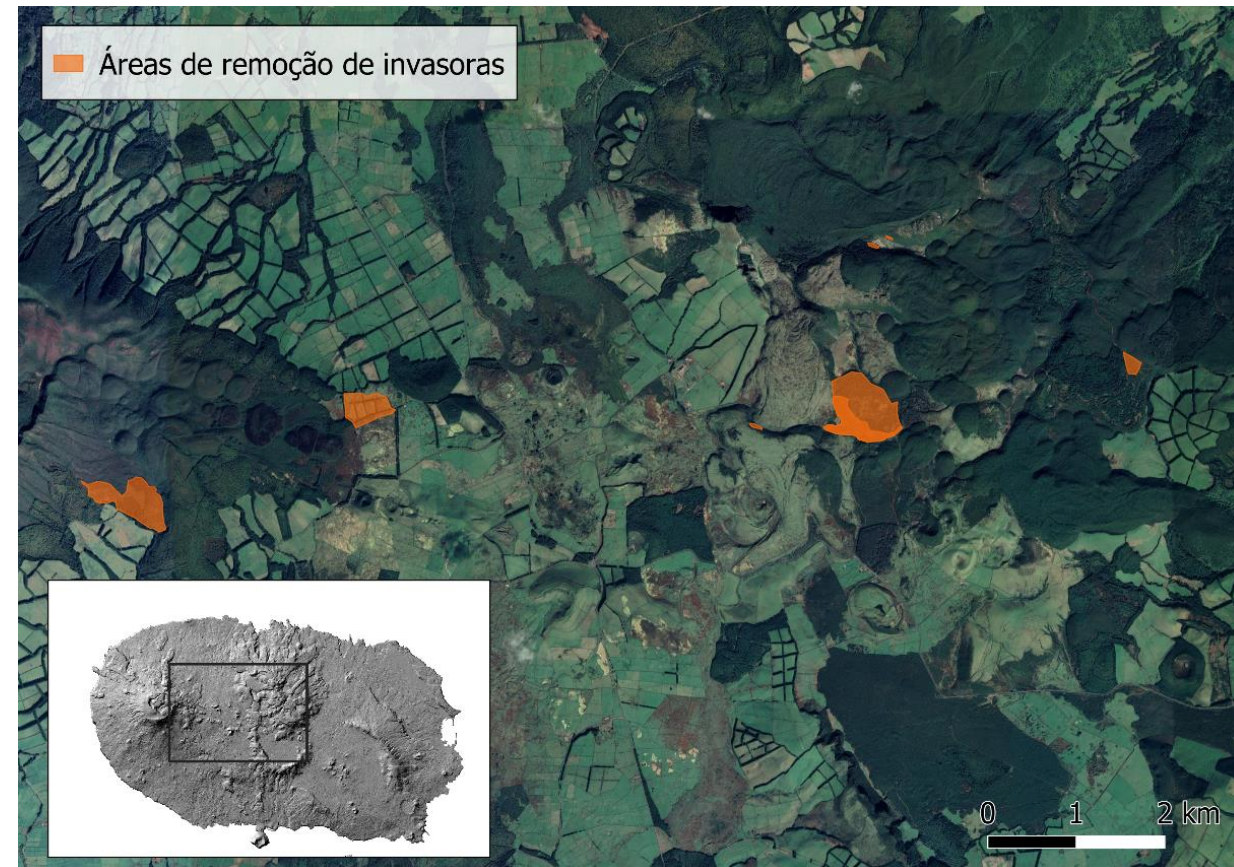
We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C4** – Implementação de boas práticas para a conservação de habitats terrestres
 - **Sub-ação C4.1** – Boas práticas para a conservação terrestre
 - **Sub-ação C8.1** – Controlo e erradicação de espécies de flora invasora

Terceira: Remoção de 57,86 ha;

Métodos utilizados: Árvores cortadas + remoção de ramada; Aspersão foliar com herbicida, Morte em pé (drill and inject), Corte e remoção de ramada, Corte e aplicação de herbicida em rizomas, Corte manual, Erradicação de árvores grandes através de morte em pé, árvores médias e pequenas corte e aspersão de herbicida no cepo, Corte e desmanche de árvores dispersas

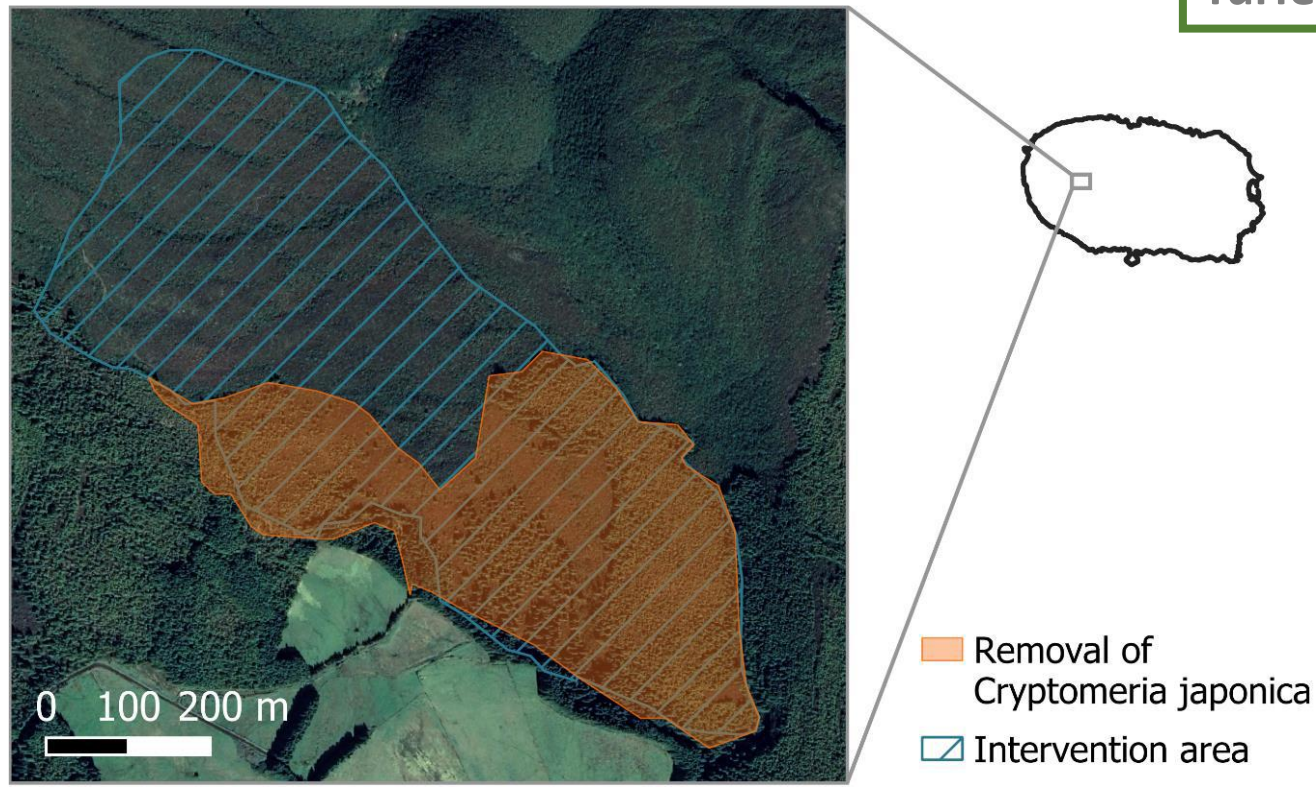
Principais Espécies Removidas: *Cryptomeria japonica*, *Eucalyptus* sp., *Rubus ulmifolius*, *Hedychium gardnerianum*, *Acacia melanoxylon*, *Pittosporum undulatum*, *Metrosideros excelsa*, *Hydrangea macrophylla*, *Ulex europaeus*



We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C4** – Implementação de boas práticas para a conservação de habitats terrestres
 - **Sub-ação C4.1** – Boas práticas para a conservação terrestre
 - **Sub-ação C8.1** – Controlo e erradicação de espécies de flora invasora

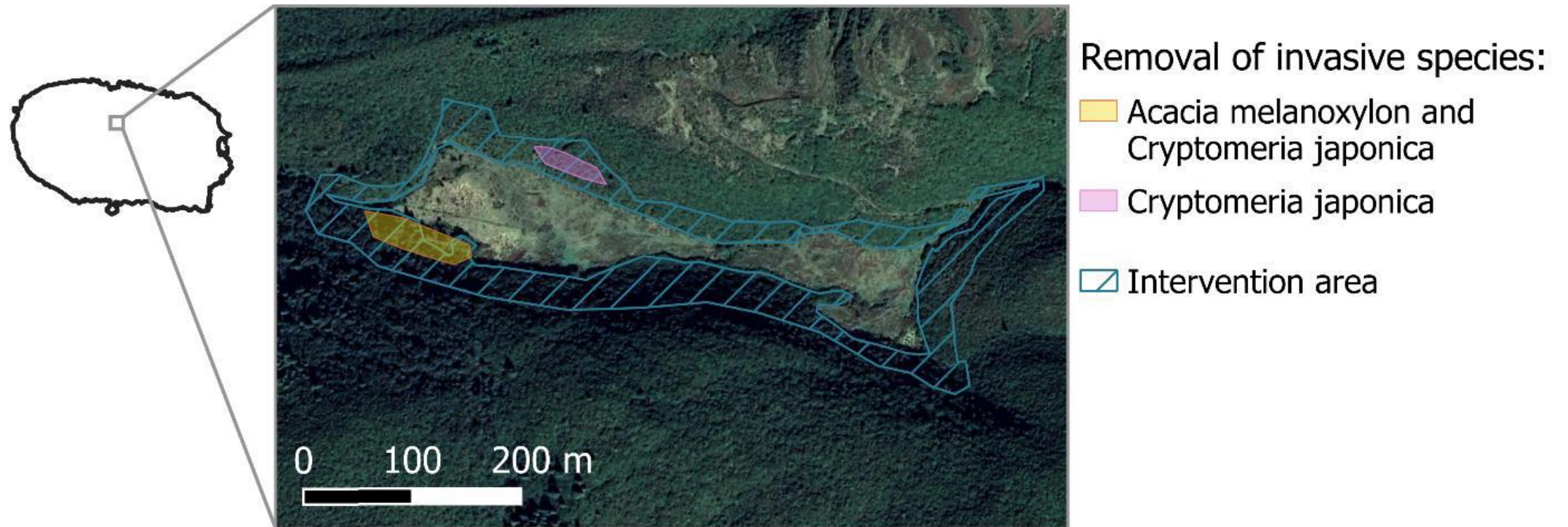
Turfeira da Lomba



We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C4** – Implementação de boas práticas para a conservação de habitats terrestres
 - **Sub-ação C4.1** – Boas práticas para a conservação terrestre
 - **Sub-ação C8.1** – Controlo e erradicação de espécies de flora invasora

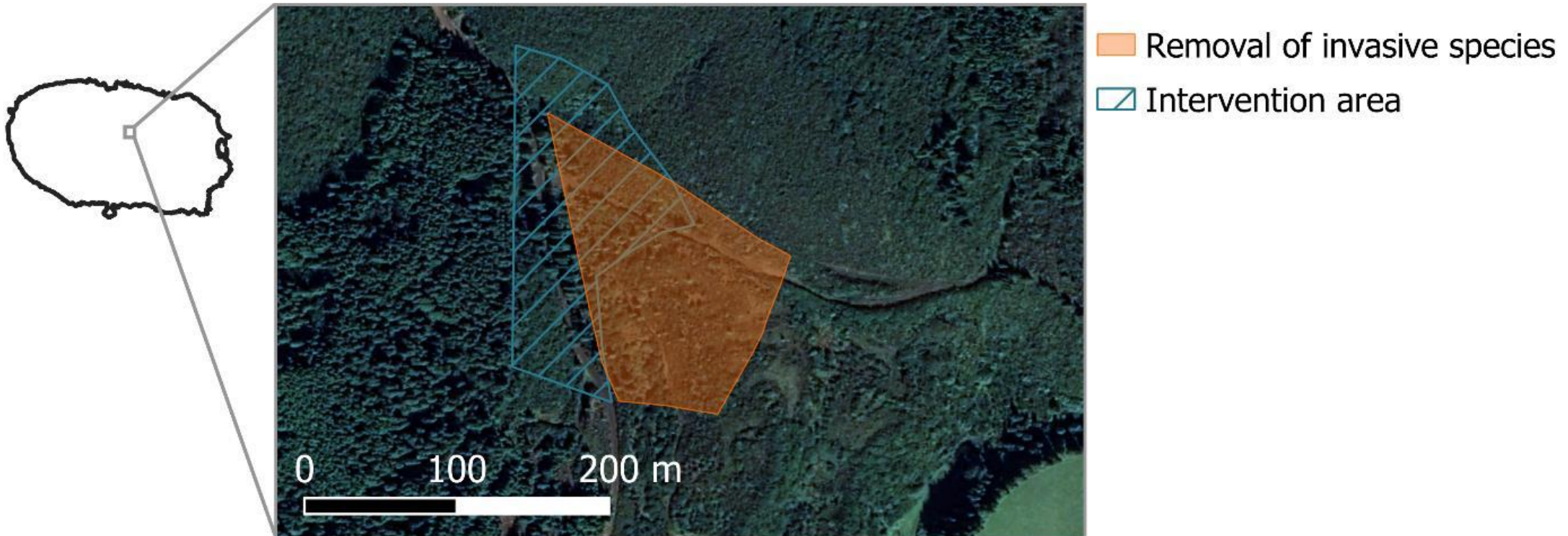
Vale da Vinagreira



We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C4** – Implementação de boas práticas para a conservação de habitats terrestres
 - **Sub-ação C4.1** – Boas práticas para a conservação terrestre
 - **Sub-ação C8.1** – Controlo e erradicação de espécies de flora invasora

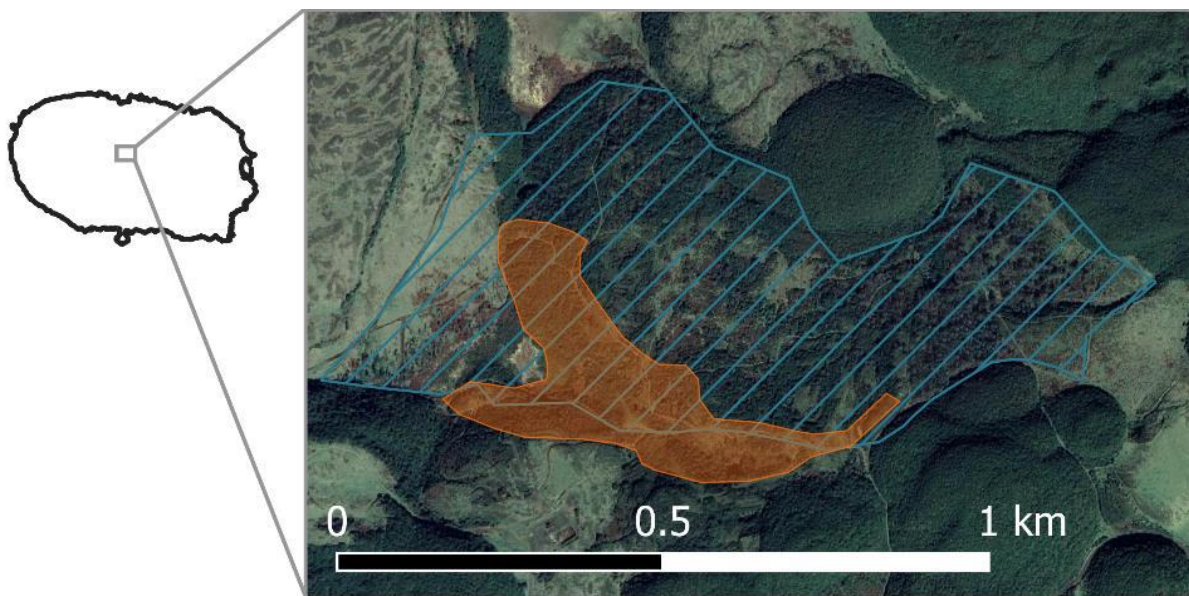
Quinta da Madalena



We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C4** – Implementação de boas práticas para a conservação de habitats terrestres
 - **Sub-ação C4.1** – Boas práticas para a conservação terrestre
 - **Sub-ação C8.1** – Controlo e erradicação de espécies de flora invasora

Pico Alto e Tamujal 3



Mapeamento das intervenções de controlo na área de intervenção do Pico Alto e Tamujal 3



Vista da área de intervenção “Pico Alto e Tamujal 3” com *Eucalyptus nitens* na copa superior e vegetação rasteira espessa de espécies nativas, 2022.

We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C4** – Implementação de boas práticas para a conservação de habitats terrestres
- **Sub-ação C4.2** – Ação Piloto para implementação de corredores ecológicos
 - Lagoa do Negro:



We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C4** – Implementação de boas práticas para a conservação de habitats terrestres
- **Sub-ação C4.2** – Ação Piloto para implementação de corredores ecológicos

Lagoa do Negro:

9.4
30
5,8
0,5



Before: green areas of *Rubus ulmifolius*, June 2020



After: brown areas of cut/sprayed *Rubus ulmifolius*, September 2021



es

We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C4** – Implementação de boas práticas para a conservação de habitats terrestres
- **Sub-ação C4.2** – Ação Piloto para implementação de corredores ecológicos

Lagoa do Negro:

320 indivíduos de *Prunus azorica* plantados

80 indivíduos de *Ilex azorica* plantados

Atividade de plantação na área de intervenção da Lagoa do Negro no âmbito do evento internacional “Trees of the world”, 19 de março de 2022.



**We Integrate (tourism,
agriculture, fisheries)**

Ações:

- **C13**
- **C14.1**

We Integrate (tourism, agriculture, fisheries)

- **Ação C14** – Integração das políticas da RN2000 com o turismo
 - **Sub-ação C14.1** – Mitigação dos impactos negativos do turismo nos trilhos na RN2000
 - Instalação de contador no trilho dos Mistérios Negros
 - Código de conduta dos trilhos atualizado no site dos trilhos dos Açores e dos Parques Naturais;



**We Disseminate,
Participate and Raise
Awareness**

Ações:

- **E1**
- **E4**
- **E5**

We Disseminate, Participate and Raise Awareness

• Ação E1 – Comunicação do Projeto

– Adjudicação do processo de produção das placas está em fase de conclusão.

ÁREA DE INTERVENÇÃO DA LAGOA DO NEGRO LAGOA DO NEGRO INTERVENTION AREA

O LIFE IP AZORES NATURA (2019-2027) é um projeto de conservação da natureza cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia e coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, tendo como beneficiários associados a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, a Direção Regional dos Assuntos do Mar, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e a Fundação Centurio da Reserva Mundial da Biosfera da La Palma. O principal objetivo do projeto é contribuir para a conservação de espécies e habitat protegidos pelas Diretivas Habitats e Aves nos Açores, mais precisamente nas áreas da Rede Natura 2000.

Esta área localiza-se na Zona Especial de Conservação da Serra de Santa Bárbara e Pico Alto e foi selecionada para intervenção com o intuito de estabelecer um corredor ecológico, criando conectividade entre habitat fragmentados da floresta nativa nos flancos da Serra de Santa Bárbara e a mancha da flora natural da Rocha do Juncal e terrenos adjacentes.

Assim, o projeto pretende desenvolver as seguintes ações:

- remoção de criptomeria (*Cryptomeria japonica*) presentes na turfeira, através de corte, aproveitamento de madeira, trituração de biomassa restante, ou abate em peço de árvores de maior porte;
- remoção de focos de espécies exóticas e invasoras;
- plantação de espécies endémicas lenhosas;
- reintrodução de plantas herbáceas nativas, típicas para o ecossistema de turfeira.

ⁱ através de corte ou aplicação do glifosato puro no floema, onde a árvore morre ao pé.

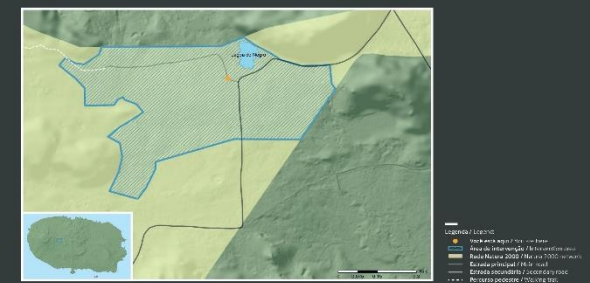
ⁱ através de remoção ou aplicação de glifosato puro, onde a árvore morre ao pé.

The LIFE IP AZORES NATURA (2019-2027) is a nature conservation project co-financed by the LIFE Programme of the European Union and coordinated by the Regional Secretariat for the Environment and Climate Change, having as associated beneficiaries the Regional Directorate for the Environment and Climate Change, the Regional Directorate for Sea Affairs, the Portuguese Society for the Study of Birds and the La Palma World Biosphere Reserve. The project has as its main objective to contribute to the conservation of species and habitat protected by the Habitats Directive and the Birds Directive in the Azores archipelago, more precisely in the areas of the Natura 2000 network.

This area is located in the Serra de Santa Bárbara e Pico Alto Special Area of Conservation and was selected for intervention to establish an ecological corridor, creating connectivity between fragmented native forest habitat on the Serra de Santa Bárbara's flanks and the natural flora of Rocha do Juncal and surrounding areas.

Therefore, the project intends to develop the following actions:

- removal of *Cryptomeria japonica* through cutting, harvesting, shredding of the remaining biomass, or standing death* of larger trees;
- removal of outbreaks of alien and invasive species;
- endemic woody species planting;
- reintroduction of native herbaceous species, typical for this type of bog ecosystem.



Algumas espécies nativas e endémicas a conservar / Some native and endemic species to preserve:			Espécies exóticas a remover / Alien species to remove:		
					
Asteriscus / Asteriscus	Vale do Juncal / Vale do Juncal	Vale do Juncal / Vale do Juncal	Baccharis / Baccharis	Baccharis / Baccharis	Baccharis / Baccharis

We Disseminate, Participate and Raise Awareness

• Ação E1 – Comunicação do Projeto

Newsletter

1.º TRIMESTRE 2022 | 3.ª EDIÇÃO



NEWSLETTER



4.ª VISITA DE MONITORIZAÇÃO AO LIFE IP AZORES NATURA COM RESULTADOS POSITIVOS

No âmbito da 4.ª visita de monitorização ao LIFE IP AZORES NATURA, projeto desenvolvido pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, um grupo de monitores da Comissão Europeia deslocou-se às ilhas de São Miguel e Graciosa, com o objetivo de avaliar a progressão do projeto. Os monitores tiveram a oportunidade de conhecer os resultados alcançados até ao momento, nomeadamente o planeamento operacional no âmbito da Estratégia Regional para o Controlo e Prevenção das Espécies Invasoras das Invasoras, trabalhos de campo efetuados, atividades de sensibilização ambiental, entre outras ações. Foram também destacadas as metas já alcançadas, bem como as necessidades e planeamento para arrancar com a 2.ª fase do projeto.

NESTA EDIÇÃO:

Os ninhos artificiais já estão a ser ocupados! Descubra por quem

Foi detetada uma nova invasora em São Miguel, desta vez na Lagoa do Fogo

Saiba o resultado do concurso: "Quanto Priolo há no Mundo?"

1.º TRIMESTRE 2022 - NOTÍCIAS 3.ª Edição

OS NINHOS ARTIFICIAIS COLOCADOS PELO LIFE IP AZORES NATURA JÁ COMEÇAM A SER OCUPADOS EM SANTA MARIA

No âmbito da ação Monitorização de habitat e espécies terrestres (DS1), foi levada a cabo uma saída de campo ao ilhéu da Vila em Santa Maria, entre 8 e 10 de setembro, em parceria com a SPEA, um dos beneficiários associados do projeto. Esta medida, que tem como objetivo a monitorização das aves marinhas, incluiu a realização dos seguintes trabalhos:

- Remarcação e georreferenciação de 225 ninhos.
- Monitorização do sucesso reprodutor de 237 ninhos, incluindo aninhagem e respetiva recolha de dados biométricos, nomeadamente:
 - 134 ninhos de alma-negra (*Bulweria bulwerii*), com 6 adultos, 5 ovos inviáveis e 20 crias,
 - 95 ninhos de cagarra (*Calonectris borealis*), com 48 crias,
 - 8 ninhos de painho da Madeira (*Hydrobates castro*), com 8 adultos.
- Troca de pilhas e cartões SD, assim como recolha da informação cinco câmaras de com sensor de movimento para avaliação dos eventos de predação no ilhéu.
- Troca das pilhas e cartão SD da unidade de gravação autónoma (ARU) para análise auditiva das espécies presentes e quantificação das populações.

Paralelamente, a equipa da SPEA também continuou com a formação hands-on de colaboradores do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da ilha de Santa Maria, no sentido de desenvolver a sua capacitação para os trabalhos de monitorização das aves marinhas no ilhéu.



Trabalhos no ilhéu da Vila - Santa Maria

2

1.º TRIMESTRE 2022 - NOTÍCIAS 3.ª Edição

ESPÉCIE INVASORA *CORTADERIA SELLOANA* NA LAGOA DO FOGO, SÃO MIGUEL

No âmbito da elaboração da cartografia atualizada da distribuição de habitat e espécies da Rede Natura 2000, uma equipa da Universidade dos Açores, liderada pelo Professor Eduardo Dias, realizou, em 2021, uma visita à Lagoa do Fogo, em que, foi detetada a presença de uma espécie, altamente invasora - erva-de-pampas (*Cortaderia selloana*), nos limites desta área de intervenção. A remoção dessa espécie foi já efetuada pela equipa do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas de São Miguel, para evitar a sua expansão na zona da lagoa.



Erva-de-pampas *Cortaderia selloana*
Autoria - Elizabete Marchante/invasoras.pt



Erva-de-pampas (*Cortaderia selloana*) detetada na Lagoa do Fogo

3

- **Ação E4** – Programa de educação ambiental dos Parques Naturais de Ilha - Parque Escola

LIFE IP AZORES NATURA TRILHAMOS OS RUMOS
DA CONSERVAÇÃO, MERGULHAMOS NO FUTURO
DO NOSSO PATRIMÓNIO NATURAL

O programa para o Ambiente e a Ação Climática – LIFE é uma ferramenta da União Europeia destinada ao financiamento de ações relacionadas com o ambiente e o clima, em que o principal objetivo é contribuir para a implementação de políticas europeias através do cofinanciamento de projetos que representem uma mais valia para a Europa.

O LIFE IP AZORES NATURA, é o primeiro projeto integrado em Portugal, e o maior e mais abrangente projeto de Conservação da Natureza alguma vez implementado nos Açores.

Este projeto estará em curso até 2027, e abrange a totalidade dos sítios da Rede Natura 2000 nos Açores (24 Zonas de Conservação, 15 Zonas de Proteção Especial e 2 Sítios de Interesse Comunitário), bem como o Parque Marinho dos Açores.

O projeto possui um conjunto de ações com o principal objetivo de melhorar o estado de conservação de 13 habitats e 24 espécies protegidas ao abrigo da Diretiva Aves e Habitats, incluindo flora e fauna únicas das ilhas açorianas.

Face às ameaças que as espécies exóticas constituem para a biodiversidade dos Açores, este projeto prevê também o desenvolvimento de uma estratégia regional para o controlo e prevenção de espécies exóticas e invasoras com o objetivo de evitar a sua introdução e controlar a sua presença nas áreas protegidas.



As condições climáticas, geográficas e geológicas dos Açores deram origem a uma grande variedade de biótopos, ecossistemas e paisagens, que propiciam um elevado número de habitats e uma interessante diversidade de espécies, algumas delas endémicas.

Apesar da biodiversidade terrestre e marinha não estar totalmente inventariada, temos já alguns indicadores que nos permitem perceber a importância do arquipélago para a conservação de inúmeras espécies e habitats. Atualmente, o número de espécies e subespécies nos Açores está estimado em 8047 espécies, 6164 são terrestres, sendo que cerca de 452 destas espécies são endêmicas, Borges, et. al (2010). Contudo, estes números podem subestimar verdadeira diversidade de espécies existente, uma vez que estudos recentes têm revelado novos taxa endêmicos.

A barreira geográfica existente no Beniló, separando os *Arceuthobium* do território

A barreira geográfica existente na Região, separando por completo os Açores dos territórios continentais adjacentes, gerou uma possibilidade única para a formação e surgimento de novas espécies endémicas dos Açores e, desta forma, habitats únicos. A possibilidade de encontrarmos espécies endémicas únicas, não existentes em mais nenhuma parte do mundo é grande, pelo que a existência deste património natural requer, de todos nós, um cuidado especial, mas para isso é necessário conhecê-lo.

Os habitats terrestres identificados na região derivam do clima único existente nos Açores, e do relevo das ilhas. As espécies que neles habitam fazem deles excelentes santuários de biodiversidade, formando complexos ecossistemas, por vezes, muito frágeis.

Nos Açores encontramos habitats costeiros com vegetação halófila, falésias e praias de calhaus rolado com espécies únicas, sapais, dunas, charnecas, prados, turfeiras altas, habitats rochosos e florestas. Todas estas características originaram 23 tipos de habitats terrestres diferentes com características, condições e espécies únicas.

Em termos de flora vascular, existem, inventariadas, nos Açores, cerca de 1100 espécies, sendo que apenas 30% corresponde a flora autóctone, e apenas cerca de 80 espécies são endémicas dos Açores e não se encontram de forma espontânea em mais nenhum local no mundo. São o resultado evolutivo de espécies que vieram através dos agentes de dispersão e que se fixaram neste território evoluindo de forma diferente dos seus antepassados devido às condições únicas existentes no arquipélago.

Nos Açores foram já registadas 420 espécies de aves considerando as residentes e as invernantes sendo que as únicas espécies endémicas dos Açores são o Priolo (*Pyrrhula murina*) e o painho de Monteiro (*Hydrobatas monteiroi*), existindo mais 10 subespécies endémicas entre elas o pombo torcaz (*Columba palumbus azorica*).

No que concerne a aves de rapina, existem apenas 2 espécies residentes, uma diurna e outra nocturna: o mihafre (*Buteo buteo*) e o mocho (*Asio otus otus*).



Nos Açores existem nove espécies de mamíferos terrestres, entre ratas e gatos, fúrs e doninhas e coelhos existem também algumas espécies de morcegos registadas na Região. Contudo o cenário altera-se quando falamos em endemismos nos mamíferos, existindo apenas 1 espécie endémica – o morcego dos Açores (*Nyctalus azoreum*), o qual é descendente do género *Nyctalus* encontrado na Europa e que terá evoluído de forma diferente devido à ausência de predadores entre outros fatores.



1 Lagoa do Fogo – Diana P
1 Lagoa do Fogo – Diana P
1 Lagoa do Fogo – Diana P
1 Lagoa do Fogo – Diana P

O grupo de organismos terrestres mais diverso, artrópodes, também se encontra disperso em todas as ilhas dos Açores com 2357 espécies/subespécies contadas, das quais 1797 artrópodes, insetos, 92 crustáceos, 328 aracnídeos, sendo que das quais 272 dessas espécies são endêmicas.

Os Açores são um laboratório natural onde processos evolutivos estão ainda em ação. A relação aos moluscos, e segundo o último estudo efetuado por Martins (2019), estão listadas 13 espécies e subespécies terrestres, sendo 10 endémicas. Outro dado interessante relativamente a este grupo prende-se com o facto de existirem fortes diferenças entre o número de populações e o número de espécies que pode ser explicado devido à idade geológica recente do arquipélago dos Açores.

We Disseminate, Participate and Raise Awareness

- **Ação E4** – Programa de educação ambiental dos Parques Naturais de Ilha - Parque Escola

Atividades dos programas “Parque Aberto” e “Parque Escola” realizadas no âmbito do projeto LIFE IP Azores Natura, 2019-2022:

Ano	Atividades abertas para a comunidade		Atividades com escolas	
	Atividade	Participantes	Atividade	Participantes
2019	0	0	0	0
2020	5	136	1	11
2021	1	8	0	0
2022	2	27	0	0
Total	8	171	1	11

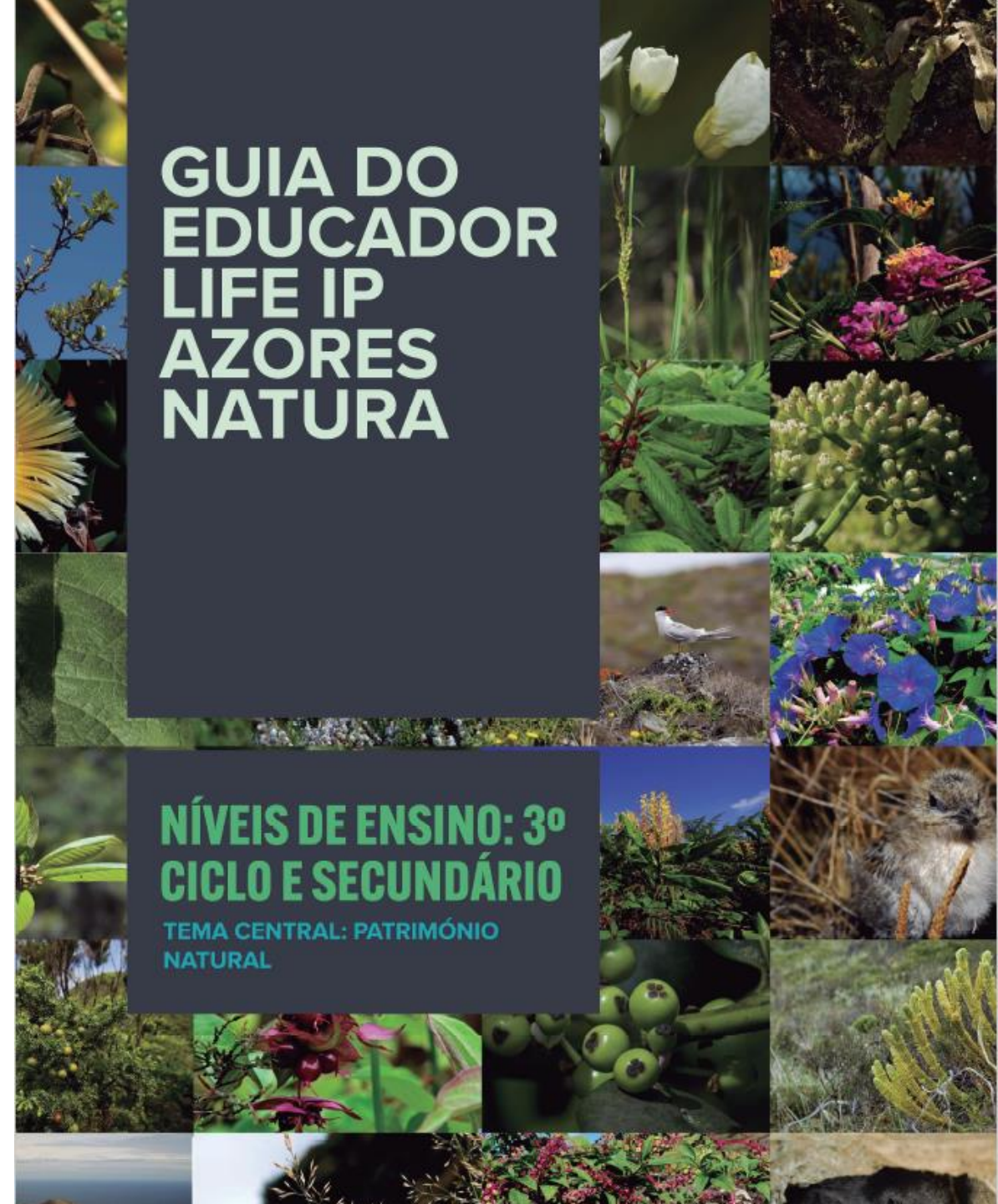
We Disseminate, Participate and Raise Awareness

- **Ação E4** – Educação Ambiental

Guia do Educador

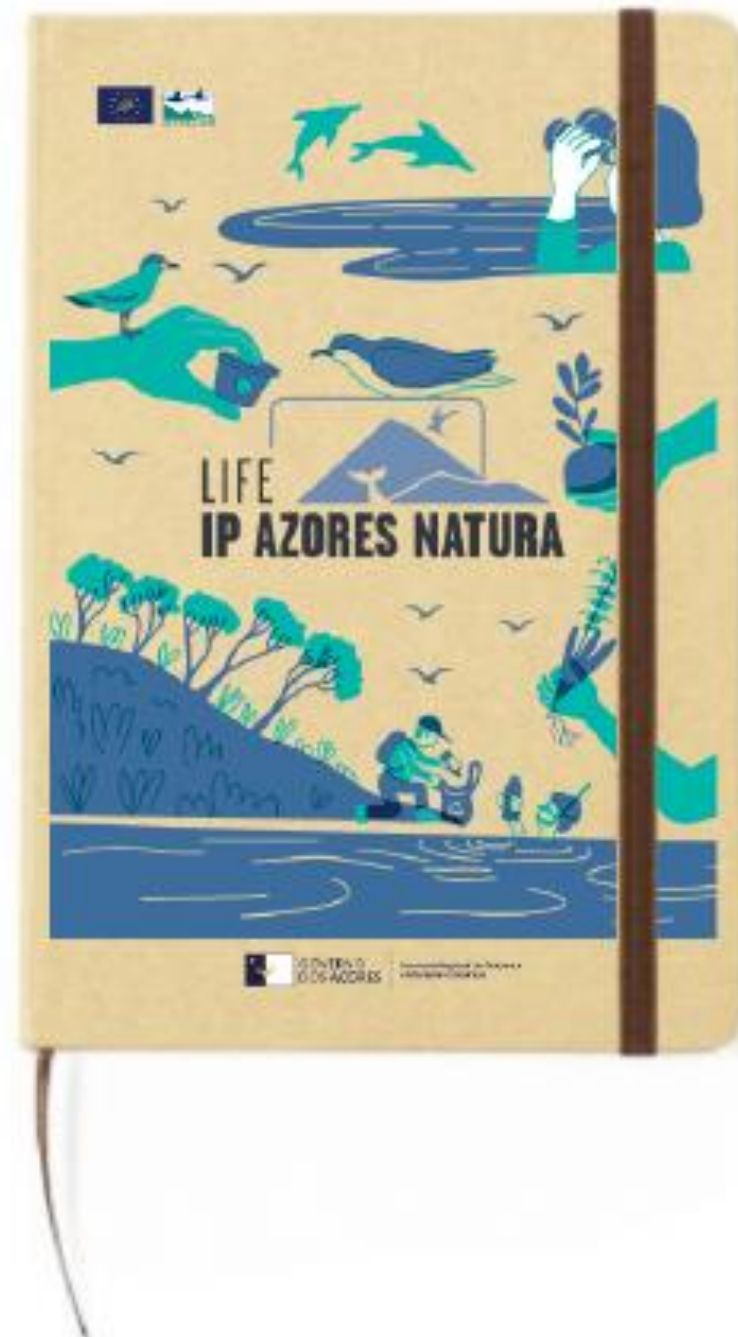
Ciclo	Nº de atividades
3º ciclo	6
Secundário	5

	Nº de guias
Distribuídos nas escolas do Pico	5



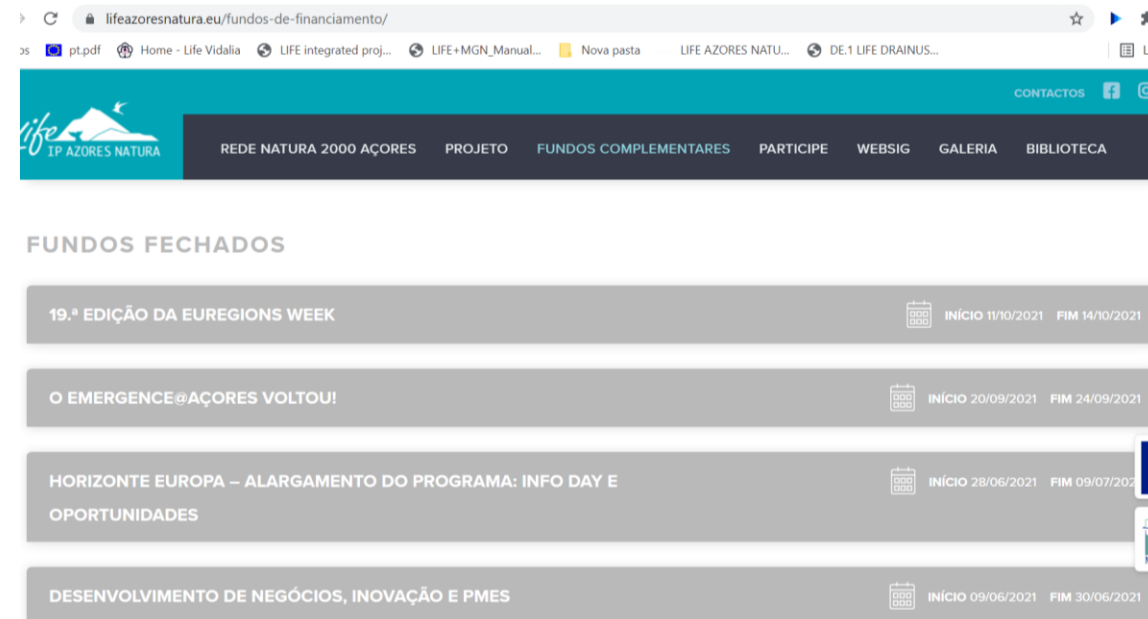
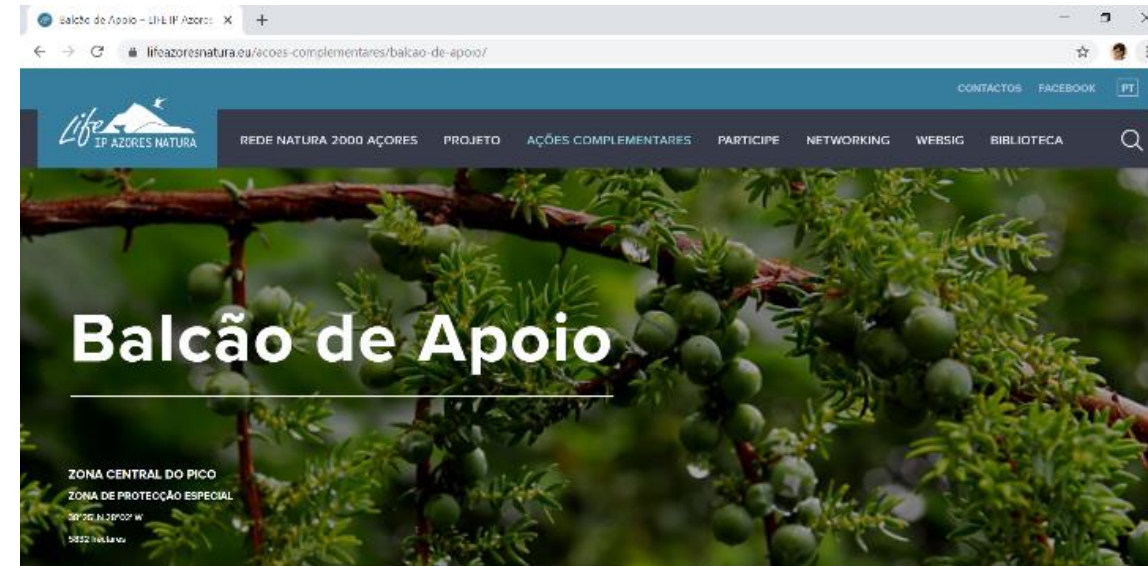
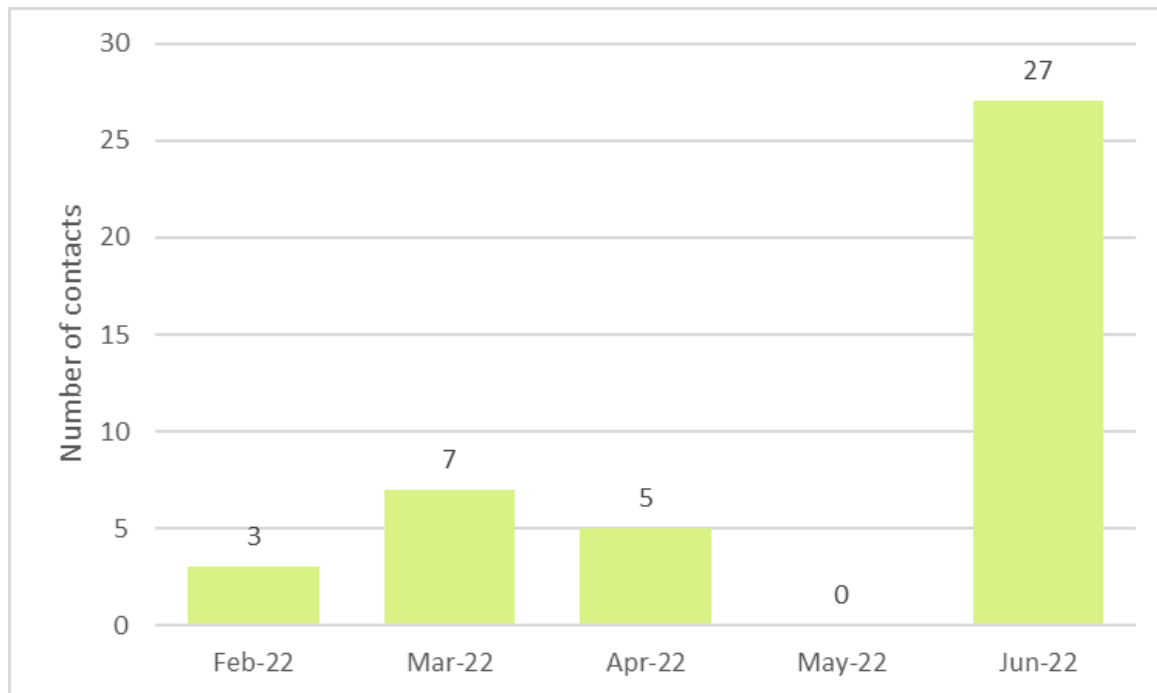
We Disseminate, Participate and Raise Awareness

- **Ação E5** – Programa de envolvimento público e voluntariado
 - Criação de um livro de notas do projeto para distribuição durante os eventos de voluntariado.



We Coordinate

- **Ação F3** – Grupo de Trabalho para coordenação dos Fundos Complementares
 - O website do projeto tem um Balcão de Apoio para dar suporte aos projetos complementares
 - Crescimento exponencial dos contactos após circulação de informação sobre as *calls* via e-mail;



Acompanhe e participe neste projeto!



LIFEIPNATURA



@LIFEIPNATURA



lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt



(+351) 296 206 700

<https://www.lifeazoresnatura.eu/>



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas



Muito Obrigado!